

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Apesar dos impactos da pandemia, confiança e expectativas dos empresários melhoraram

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor, os índices de nível de atividade e de número de empregados cresceram, mostrando queda menos intensa e menos disseminada pelas empresas do setor.

A utilização da capacidade operacional segue em recuperação, mas ainda demonstra atividade enfraquecida.

A demanda interna insuficiente, a elevada carga tributária e a burocracia excessiva aparecem como os principais problemas enfrentados pelo setor no trimestre.

Os indicadores de tendência futura – índices de expectativa, confiança e intenção de investimento – apresentaram melhoras. O ICEI-Construção cresceu, embora não tenha ainda retomado o nível que mostra confiança do empresário. Os empresários já não têm expectativas amplamente negativas como nos últimos meses, e já esperam manutenção do nível de atividade nos próximos seis meses. Também estão mais dispostos a investir.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2020

Queda mais branda dos níveis de atividade e de emprego

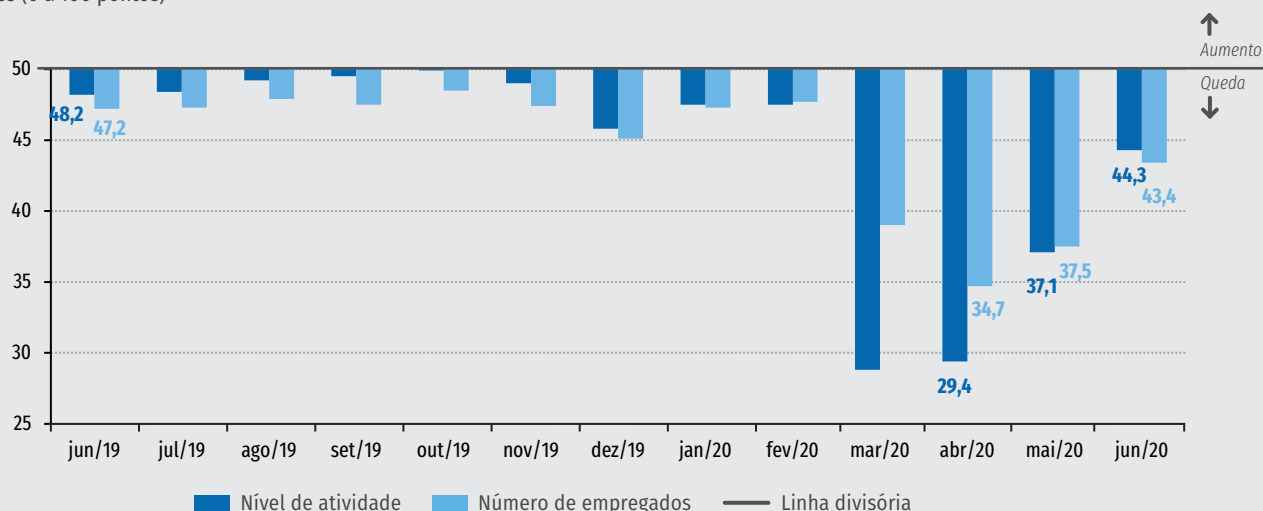
Apesar da continuidade da pandemia do novo coronavírus, os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados apresentaram uma melhor evolução no mês de junho na comparação com maio. Os índices ainda mostram quedas, porém mais brandas e menos disseminadas pelo setor do que em meses anteriores.

O indicador da evolução do nível de atividade passou de 37,1 pontos em maio para 44,3 pontos em junho. Apesar de ainda indicar queda, o índice se aproximou da linha divisória de 50 pontos, o que sugere que o recuo é menos acentuado do que em meses anteriores. A média histórica deste índice é de 45,4 pontos.

O indicador de evolução do número de empregados registrou 43,3 pontos, se aproximou da linha divisória e está próximo da média histórica de 43,8 pontos.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



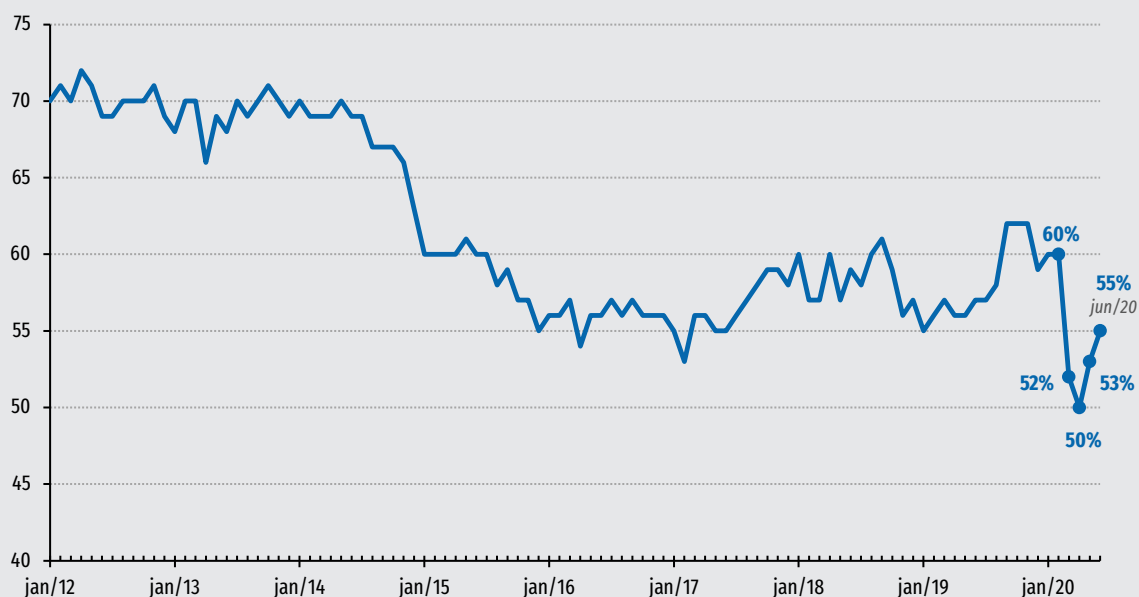
Utilização da Capacidade Operacional permanece baixa

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) apresentou um pequeno aumento em junho, mas segue baixa, indicando que o setor está desaquecido e ocioso.

A UCO avançou 2 pontos percentuais (p.p.) na comparação mensal, alcançando 55% em junho. Apesar da melhora, a ociosidade do setor permanece elevada e a UCO segue abaixo de sua média, de 61%. O indicador está 2 p.p. abaixo do valor observado em junho de 2019.

Utilização da capacidade operacional (UCO)

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2020

Insatisfação com as condições financeiras

A crise provocada pela pandemia ainda compromete as condições financeiras das empresas. Os indicadores de condições financeiras das empresas permaneceram inalterados no segundo trimestre, em patamar que indica insatisfação.

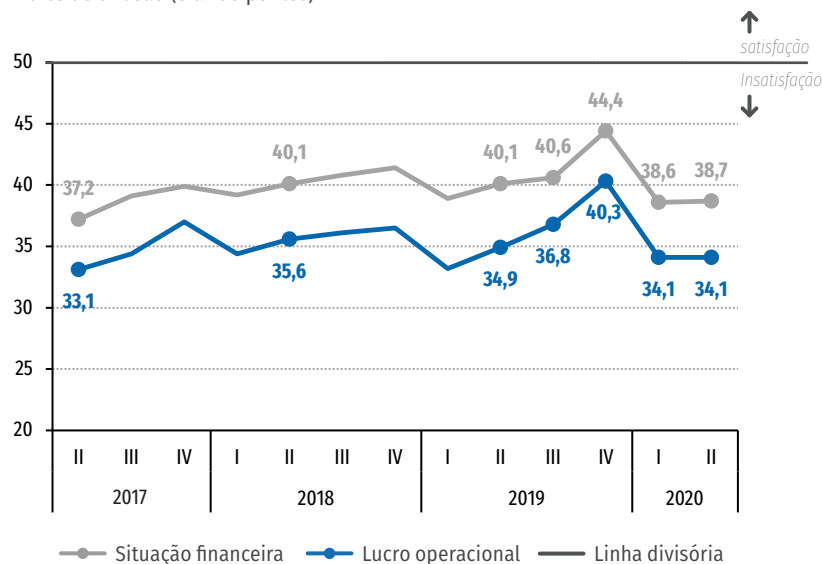
O indicador de situação financeira no trimestre aumentou 0,1 ponto em relação ao primeiro trimestre, registrando 38,7 pontos no segundo trimestre. A média da série, iniciada em 2009, é de 44 pontos.

O índice de satisfação com a margem de lucro operacional manteve-se estagnado em 34,1 pontos, também segue abaixo da média de 40,2 pontos, e indica insatisfação dos empresários.

O acesso ao crédito se tornou ainda mais difícil. O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 1,7 ponto no segundo trimestre em relação ao primeiro. O indicador registrou 30,5 pontos, bem abaixo de da linha divisória de 50 pontos.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

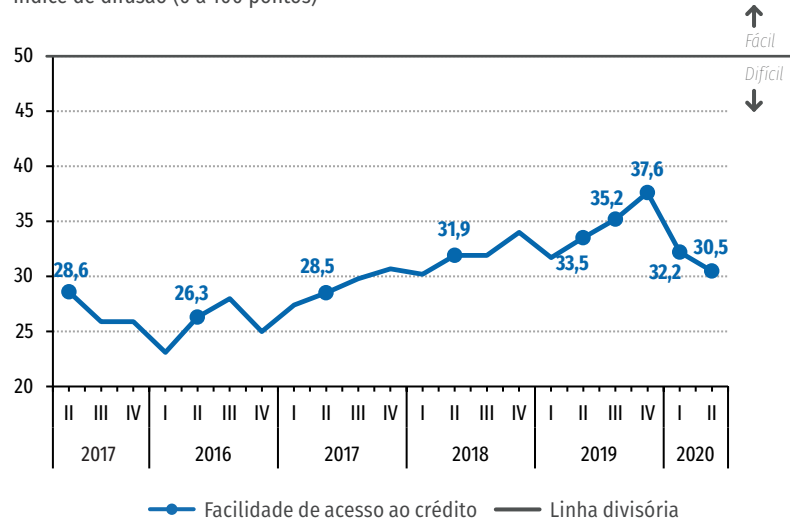
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2020

Insegurança jurídica e burocracia atrapalham as atividades do setor

O problema mais assinalado no trimestre foi a demanda interna insuficiente, com 32,8% de assinalações. Ainda como efeito do isolamento social, é esperado que a demanda permaneça represada enquanto durar a pandemia. A elevada carga tributária permanece como um dos problemas mais citados, em segundo lugar na lista, seguido pela burocracia excessiva.

Entre os problemas enfrentados pelos empresários da construção, a burocracia excessiva e a insegurança jurídica foram os que apresentaram maior aumento no número de reclamações, em relação ao primeiro trimestre. A burocracia excessiva passou de 26,6% para 28,4% e a insegurança jurídica passou de 13,6% para 16% de assinalações no período.

Por outro lado, as condições climáticas e a elevada carga tributária foram os problemas com maior recuo nas assinalações. O item de condições climáticas recuou 5,9 p.p. no segundo trimestre, que é esperado em decorrência do elevado volume de chuvas que ocorre no primeiro trimestre. E a elevada carga tributária recuou 5 p.p. e passou para a segunda posição da lista de problemas relatados, registrando 31,8% de assinalações.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2020

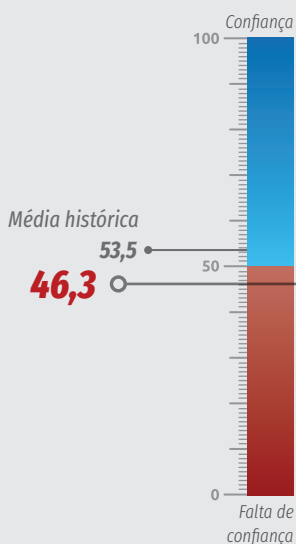
Empresários estão retomando confiança

O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) aumentou 3,7 pontos e registrou 46,3 pontos em julho. É a terceira alta consecutiva do índice, após as forte quedas de março e abril. Apesar da recuperação recente, o índice continua demonstrando falta de confiança do empresário ao se posicionar

abaixo da linha divisória. Também segue abaixo da média histórica de 53,5 pontos.

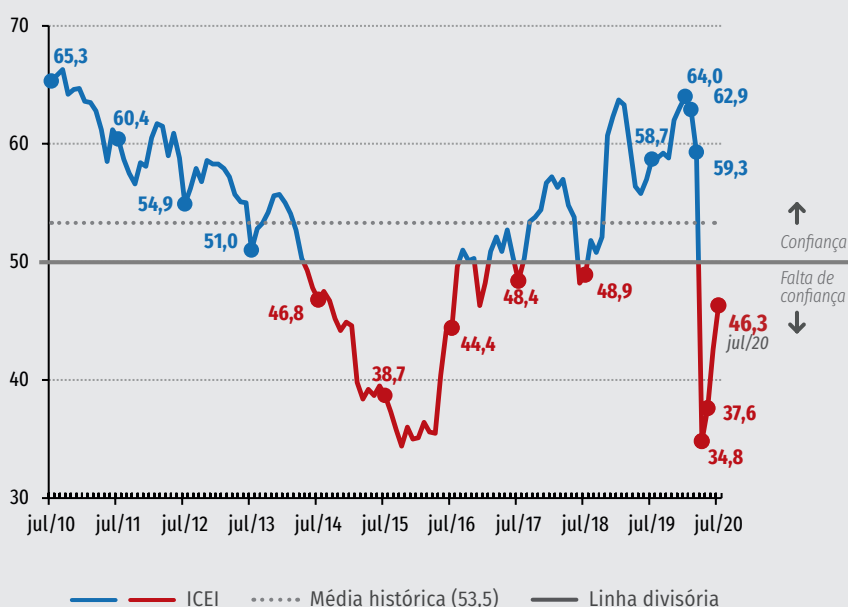
Entre os componentes do ICEI-Construção, o indicador de expectativa aumentou 4,4 pontos e o de condições atuais aumentou 2,3 pontos. Essa evolução sugere que, apesar da pequena melhora nas condições atuais, as expectativas para os próximos meses são mais positivas.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2020

Expectativas dos empresários seguem tendência de melhora

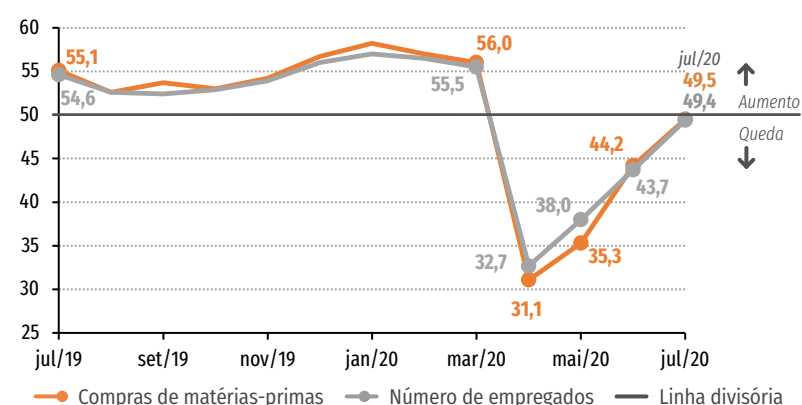
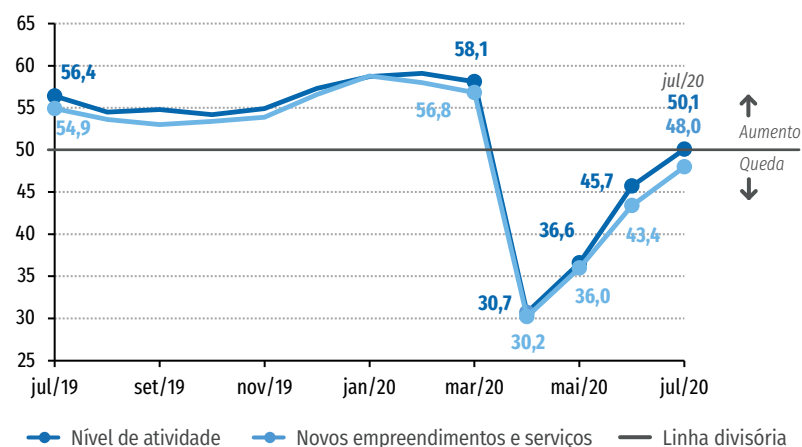
A maioria dos indicadores de expectativas está bem próxima à linha divisória de 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. Os empresários esperam estabilidade do nível de atividade nos próximos seis meses, e não esperam mais quedas significativas.

Os indicadores de expectativas de compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados registraram, 49,5 e 49,4 pontos, após avanços de 5,3 e 5,7 pontos, respectivamente.

Os índices de expectativas do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços avançaram 4,4 e 4,6 pontos, respectivamente, na comparação mensal. O indicador de expectativa em relação ao número de atividade registrou 50,1 pontos, demonstrando que a expectativa em relação à atividade do setor para os próximos meses passou de negativa para neutra. Já o índice de expectativa em relação a novos empreendimentos e serviços registrou 48 pontos, ou seja, o empresário ainda espera queda no número de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

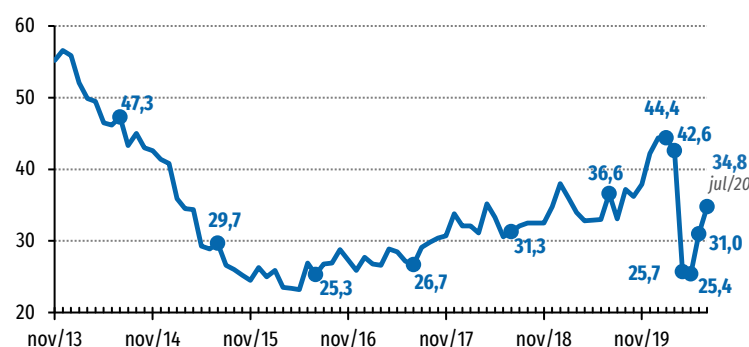
Intenção de investimento aumenta em julho

Apesar das consequências negativas da crise da pandemia sobre as atividades e condições financeiras do setor, o indicador de intenção de investimento demonstra maior disposição para investir por parte dos empresários.

A intenção de investimento aumentou 3,8 pontos em julho, registrando 34,8 pontos e supera sua média histórica de 34,1 pontos. Porém, o índice ainda segue distante do patamar em que estava no período pré crise, quando registrava valores acima de 40 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
CONSTRUÇÃO	57,0	53,0	55,0	48,2	37,1	44,3	36,3	26,6	30,3	47,2	37,5	43,4
PEQUENA	50,0	48,0	51,0	44,5	34,4	43,4	37,6	24,8	30,7	44,3	36,2	43,6
MÉDIA	56,0	50,0	52,0	45,4	33,0	42,9	35,9	22,5	27,3	44,3	36,1	40,7
GRANDE	61,0	57,0	59,0	51,2	40,4	45,4	36,0	29,7	31,9	50,0	38,7	44,9

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20
CONSTRUÇÃO	56,4	45,7	50,1	54,9	43,4	48,0	55,1	44,2	49,5	54,6	43,7	49,4	36,6	31,0	34,8
PEQUENA	55,4	42,6	51,1	54,0	41,7	48,6	54,3	40,2	48,7	52,5	41,7	49,4	34,5	28,8	34,9
MÉDIA	53,5	45,1	48,3	51,2	41,0	47,1	51,6	42,6	48,2	51,0	42,4	47,9	34,3	30,6	32,9
GRANDE	58,5	47,1	50,8	57,3	45,3	48,2	57,4	46,5	50,5	57,5	45,1	50,3	38,7	32,0	35,9

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20	jul/19	jun/20	jul/20
CONSTRUÇÃO	58,7	42,6	46,3	48,1	30,1	32,4	64,0	48,9	53,3
PEQUENA	56,5	41,1	46,0	45,8	28,2	34,8	61,8	47,5	51,6
MÉDIA	57,0	42,7	46,5	45,5	28,4	32,2	62,9	49,8	53,6
GRANDE	60,4	43,2	46,3	50,4	31,7	31,6	65,4	48,9	53,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2019	I 2020	II 2020	II 2019	I 2020	II 2020	II 2019	I 2020	II 2020	II 2019	I 2020	II 2020
Indústria geral	34,9	34,1	34,1	55,8	55,6	58,5	40,1	38,6	38,7	33,5	32,2	30,5
POR PORTE												
Pequena ¹	35,3	31,9	35,2	54,8	57,2	59,1	38,4	35,2	38,4	31,0	32,4	31,7
Média ²	35,4	33,2	32,7	57,4	57,7	61,4	39,8	37,6	37,3	36,1	33,7	31,3
Grande ³	34,5	35,5	34,5	55,3	53,8	56,7	40,8	40,4	39,7	32,9	31,3	29,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-20 %	II-20 % Posição		I-20 %	II-20 % Posição		I-20 %	II-20 % Posição		I-20 %	II-20 % Posição	
Elevada carga tributária	32,9	32,8 1		28,8	33,5 2		30,2	31,3 3		36,0	34,0 1	
Demanda interna insuficiente	36,8	31,8 2		37,4	34,2 1		35,8	32,3 1		37,2	29,9 2	
Falta de capital de giro	26,6	28,4 3		26,6	27,3 3		28,5	32,3 1		25,6	24,7 4	
Burocracia excessiva	26,9	25,0 4		21,6	23,6 4		24,6	25,1 4		30,2	25,8 3	
Inadimplência dos clientes	25,3	22,0 5		23,7	19,9 6		25,7	22,6 5		25,6	22,7 5	
Taxa de juros elevadas	20,4	17,7 6		25,9	23,0 5		17,9	13,3 8		19,8	19,6 7	
Falta de financiamento de longo prazo	13,6	16,0 7		10,1	8,1 11		11,2	14,4 6		16,3	22,7 5	
Insegurança jurídica	14,6	15,3 8		18,7	14,3 8		8,9	13,8 7		16,3	17,5 8	
Condições climáticas	15,7	12,2 9		13,7	9,9 10		24,0	13,3 8		11,6	12,4 9	
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	8,3	9,6 10		11,5	16,8 7		8,4	9,7 11		7,0	5,2 13	
Falta ou alto custo da matéria-prima	8,1	9,5 11		3,6	12,4 9		6,7	10,8 10		10,5	6,2 11	
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	7,8	6,0 12		9,4	6,2 13		6,1	5,6 12		8,1	6,2 11	
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	6,0	5,5 13		7,9	7,5 12		5,0	4,6 13		5,8	5,2 13	
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	5,0	5,3 14		2,9	4,3 14		5,0	4,1 14		5,8	7,2 10	
Licenciamento ambiental	4,9	3,7 15		4,3	3,1 15		5,6	3,6 15		4,7	4,1 16	
Falta ou alto custo de energia	8,9	3,0 16		10,1	1,2 16		3,4	2,1 17		11,6	5,2 13	
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	0,4	1,9 17		1,4	1,9 17		0,6	2,6 16		0,0	1,0 17	
Disponibilidade de terrenos	1,7	1,2 18		0,0	0,0 19		1,7	2,1 17		2,3	1,0 17	
Outros	0,3	1,1 19		0,0	1,2 18		1,1	2,1 17		0,0	0,0 19	
Nenhum	3,3	6,1 -		3,6	6,2 -		5,0	5,1 -		2,3	7,2 -	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

453 empresas, sendo 159 pequeno porte, 196 médio porte e 98 de grande porte.

Período de coleta

1 a 13 de julho de 2020.

Documento concluído em 23 de julho de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Dea Fioravante | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares, Roxana Rossy Campos e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA